

Matriz Curricular - Enfermagem em Terapia Intensiva

DISCIPLINA OU ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA (horas)	EMENTA
Epidemiologia e controle de infecção	12	<p>Conceito e evolução da epidemiologia. Principais paradigmas do processo saúde doença e sua trajetória histórico-evolutiva. Introdução à metodologia epidemiológica; Variáveis, índices e indicadores: tipos, níveis de mensuração, acurácia validade e reprodutibilidade; Medidas de posição e variabilidade. Distribuição de frequência. Estimativas percentuais por intervalo. Apresentação tabular e gráfica; Indicadores epidemiológicos. Conceito de epidemia e endemia. Índice endêmico: construção e interpretação; Análise de dados epidemiológicos: incidência, prevalência, riscos, razões de chances e de prevalência; Distribuição de danos e agravos em função do tempo, pessoa e lugar; Contribuição dos indicadores epidemiológicos para o planejamento de intervenções em saúde; Redes de informação e comunicação em saúde: impactos, disseminação e desafios.</p>

Fundamentos para prática profissional em terapia intensiva	36	A Unidade de Terapia Intensiva: Estrutura e planta física; Recursos Humanos; Recursos materiais permanentes e de consumo Equipamentos específicos para a unidade; Organização da Unidade; Critérios de admissão e alta da UTI; Contexto da assistência de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva; Cuidados de enfermagem como banho de leito, banho de aspersão, hidratação corporal e medidas de conforto, curativos, prevenção de úlceras por pressão. Aspectos ético-legais na assistência ao paciente grave e humanização na UTI; Verificação de sinais vitais em monitoramento como pressão arterial, saturação de oxigênio, frequência cardíaca, respiração e temperatura; Cuidados de enfermagem com pacientes em ventilação mecânica; Sistematização da Assistência de Enfermagem Aplicada à UTI; Balanço Hídrico; Passagem de plantão. Cuidados de enfermagem com pacientes em ventilação mecânica; Sistematização da Assistência de Enfermagem Aplicada à UTI; Balanço Hídrico; Passagem de plantão.
Ventilação mecânica invasiva/ não invasiva e monitorização respiratória	36	Doenças obstrutivas DPOC; Doenças Restritivas; Insuficiência respiratória aguda; Síndrome da angústia respiratória aguda (SARA). Tipos de Respiradores; Modos ventilatórios; Indicações e Complicações; Ventilação Mecânica Invasiva; Ventilação Mecânica Não Invasiva; Estratégias ventilatórias em diferentes patologias; Desmame ventilatório: protocolos e treinamento muscular respiratório. Ventilação Mecânica Não Invasiva; Estratégias ventilatórias em diferentes patologias; Desmame ventilatório: protocolos e treinamento muscular respiratório.
Assistência de Enfermagem aos pacientes com alterações gastrointestinais	12	Princípios da dietoterapia; Identificação e característica das rotinas em dietoterapia; Estado nutricional e saúde; O processo nutricional e as condições fisiopatológicas impostas ao organismo;

		Dieta hospitalar; Suporte nutricional enteral e parenteral; Principais patologias que acometem o trato gastrointestinal.
Assistência de Enfermagem no neurointensivismo	36	Anatomia do sistema nervoso; Metabolismo cerebral; Métodos de monitorização do paciente neurocrítico; Métodos de imagem; Estados alterados da consciência: diagnóstico e conduta; Acidentes vasculares encefálicos isquêmicos e hemorrágicos; Tratamento fibrinolítico no AVE isquêmico. Hipertensão intracraniana; Traumatismo cranioencefálico e raquimedular; Infecções do sistema nervoso central; Doenças neuromusculares; Estado de mal epiléptico; Morte cerebral e conduta na manutenção do doador de órgãos. Doenças neuromusculares; Estado de mal epiléptico; Morte cerebral e conduta na manutenção do doador de órgãos.
Manejo e cuidado de feridas, drenos e cateteres	24	Diagnósticos diferenciais das feridas; Princípios básicos e evidências no tratamento de feridas cutâneas: técnica de limpeza e desbridamento; curativos convencionais; curativos oclusivos e semioclusivos; terapia compressiva e terapias adjuvantes; Avanços no tratamento e suas evidências em feridas cutâneas crônicas: terapia por pressão negativa, terapia hiperbárica, fatores de crescimento, células tronco, etc.

Cardiointensivismo	24	Emergências hipertensivas. Dissecção aórtica. Abordagem ao paciente com dor torácica (diagnóstico diferencial e abordagem diagnóstico-terapêutica inicial). Síndromes coronarianas agudas: epidemiologia, reconhecimento pré-hospitalar e tratamento. Arritmias cardíacas. Pós-operatório de cirurgia cardíaca. Insuficiência cardíaca (esquerda e direita). Pericardite. Endocardite. Tamponamento cardíaco. Métodos diagnósticos no paciente crítico. Utilização de ecocardiografia na avaliação da volemia. Marca-passo transcutâneo e transvenoso.
Monitorização hemodinâmica básica e avançada em terapia intensiva	12	Conceitos. Diagnóstico. Mecanismos fisiopatológicos. Transporte de oxigênio; metabolismo do oxigênio em condições normais patológicas. Classificação. Reposição volêmica. Drogas vasoativas. Monitorização invasiva e não invasiva. Objetivos terapêuticos. Choque hipovolêmico; choque cardiogênico; choque obstrutivo; choque séptico; choque anafilático. Balão intra-aórtico. Módulo prático (casos clínicos e monitorização).
Gestão em enfermagem e segurança do paciente de terapia intensiva	12	A Gestão Da Qualidade No Contexto Da Saúde; Definição e conceitos; Evolução da qualidade em saúde; Elementos para qualidade na saúde e na enfermagem; Indicadores de qualidade; Formas de avaliação; Certificação e acreditação; Auditoria Em Enfermagem; Definição de auditoria; Evolução da auditoria em saúde; Auditoria em saúde; Tipos de auditoria em saúde; Auditoria de enfermagem no hospital; O prontuário e as anotações; Glosas hospitalares; Gestão Da Enfermagem; Diretrizes; Satisfação da enfermagem; Competências para atuar em UTI.
Nefrointensivismo e distúrbios hidroeletrlíticos/ ácido-base	24	Distúrbios hidro-eletrolíticos (avaliação da volemia e eletrólitos mais importantes: Na, Ca, K, Mg e P); Diagnóstico e tratamento dos distúrbios ácido-base; Ânion-gap; gap osmolar.

		Análise Stewart. Rabdomiólise; Diabetes insipidus; Síndrome da secreção inapropriada do ADH e SIAD; Síndrome perdedora sal; Abordagem ao paciente oligúrico; Insuficiência renal aguda: epidemiologia, fisiopatologia, prevenção e tratamento, métodos dialíticos. Intercorrências comuns durante a terapia dialítica. Abordagem ao paciente oligúrico; Insuficiência renal aguda: epidemiologia, fisiopatologia, prevenção e tratamento, métodos dialíticos. Intercorrências comuns durante a terapia dialítica.
Controle de Infecção em Terapia Intensiva	12	Infecções Hospitalares; História Das Infecções Hospitalares; Definição; Fatores De Risco Para Infecções Hospitalares; Cateterização vesical; Ventilação invasiva; Cateterização venosa central; Patógenos; O Controle Das Infecções; A Comissão de Prevenção de Infecção Hospitalar (CCIH); Controle bacteriológico na UTI; O Papel Do Enfermeiro Na Prevenção De Infecções Na UTI; Glossário Básico; Classificação Das Infecções Segundo o CDC.
Cuidados Paliativos em Terapia Intensiva	12	Princípios bioéticos pertinentes à prática da Medicina Intensiva. Direitos e deveres do paciente em tratamento intensivo. Distanásia e eutanásia. Não reanimar em tratamento intensivo. A terminalidade. A humanização em ambientes intensivos. A ética das relações no gerenciamento de conflitos em UTI. Futilidade e obstinação terapêutica. Doação de órgãos e transplantação. Código de ética e resoluções dos conselhos e AMIB. Trabalho interdisciplinar. O luto, a morte e o morrer – tanatologia. Normas de ética em pesquisa. A equipe multidisciplinar da UTI.
Emergências Clínicas	36	Enfermagem em situações de urgência e emergência na clínica; Situações de emergência e urgência; As implicações psicossociais do cuidado; O controle da infecção; Reanimação e monitoração; Reanimação; Ventilação mecânica;

		<p>Monitoração hemodinâmica, da pressão intracraniana e cardíaca contínua; Manejo da dor; Emergências cardiovasculares; Angina e Infarto Agudo do Miocárdio (IAM); Diagnosticando o enfarto; Hipertensão Arterial (HAS); Edema Agudo de Pulmão (EAP); Agravos renais; Outros distúrbios; Glicêmicos; Hidroeletrólítico; Crise Tireotóxica; Convulsões; Coma; Arritmia cardíaca na urgência; Atenção ao paciente crítico/gravemente enfermo – foco na faixa etária infantil. Saúde mental; Transtornos mentais e estresse; As portas de urgência e emergências para saúde mental; Intervenção em crise; Pacientes com tentativa e ideação suicida; Pacientes com transtornos psicóticos; Pacientes com agitação psicomotora e agressividade; Pacientes com intoxicação e abstinência por álcool e outras drogas psicoativas; Pacientes com quadro de confusão mental; Pacientes com transtornos de ansiedade. Pacientes com agitação psicomotora e agressividade; Pacientes com intoxicação e abstinência por álcool e outras drogas psicoativas; Pacientes com quadro de confusão mental; Pacientes com transtornos de ansiedade.</p>
Seminário I: Simulação realista pré estágio	12	Simular situações que serão vivenciadas no Estágio Hospitalar. Utilizar casos clínicos.
Estágio Supervisionado em terapia intensiva	36	Estágio em Unidade de Terapia Intensiva sob supervisão do Professor. Objetivo de desenvolver todas as atividades que o Enfermeiro desenvolve em uma Unidade de Terapia Intensiva.
Seminário II: Simulação pós estágio	12	Simular situações que foram vivenciadas no Estágio Hospitalar. Utilizar casos clínicos.
Enfermagem Forense	12	.
Apresentação do Seminário – Relatório de Estágio	12	Os alunos deverão apresentar o relatório dos estágios realizados em formato de seminário.
Total	372	